

SECOND CALL FOR PAPERS

Deadline: 30 Julho

JADIS VI • CIED II

SEXTAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE ANÁLISE DO DISCURSO
&
SEGUNDO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO DISCURSO

26, 27 e 28 OUTUBRO 2016 | FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O PODER DO DISCURSO E O DISCURSO DO PODER

A noção de discurso enquanto exercício de poder está desde sempre presente nas várias correntes dos Estudos do Discurso. Trabalhada por alguns dos autores mais marcantes da área e com estatuto central nas correntes críticas do discurso, esteve na génese de escolas como a da chamada Escola Francesa de Análise do Discurso, a Linguística Crítica, a Análise Crítica do Discurso, entre outras. É também uma área de estudos profundamente interdisciplinar que estabelece pontes entre várias Ciências Sociais vizinhas tais como as Ciências da Linguagem, a Sociologia, a Filosofia, a Psicologia, para citar apenas algumas. Mais focalizados na análise do discurso enquanto 'exercício de poder sobre', ou seja, a face negativa do poder como dominação, os estudos tendem a dar menos peso ao discurso enquanto forma de 'atribuição de poder a' (empowerment; enablement), uma face positiva conversa de reequilíbrio do poder entre os agentes sociais.

As JADIS VI e o CIED II, num momento histórico marcado por convulsões políticas, económicas e sociais dos dois lados do Atlântico, que recolocam na ordem do dia a importante relação entre linguagem e poder, pretendem abrir um espaço de reflexão sobre os discursos do poder nas suas formas possíveis em sociedade, focalizando o discurso como potenciador de mudança e de construção de modelos alternativos de prática social.

Este espaço de reflexão pretende também olhar para os discursos do poder não apenas como os tradicionais discursos de exercício do poder em contexto institucional (político, judicial, policial), mas como todos os discursos produzidos em contextos de assimetria vertical, tais como o discurso em sala de aula, entre professor e aluno; certos discursos em contexto académico; alguns em contexto religioso e alguns, ainda, em contexto familiar.

A discursivização das relações de poder implica os vários níveis da construção textual, do nível global contextual ao nível local cotextual das estruturas gramaticais, indissociável, portanto, da componente não verbal da comunicação. Estes e outros aspetos estarão sob análise neste Encontro Científico.

O tema central deste Encontro assume-se, pois, como amplo e transdisciplinar, favorecendo o diálogo entre diferentes correntes dos estudos do discurso, entre diferentes áreas das Ciências da linguagem e entre diferentes disciplinas das Ciências Sociais, nomeadamente os Estudos da Comunicação e as Ciências Políticas.

As relações discursivas de poder são um tema que continua a ocupar um lugar privilegiado no debate contemporâneo e que se assume como importante, independentemente do contexto geográfico ou cultural de onde parte a reflexão. É igualmente transversal aos vários tipos de análise histórica possíveis, podendo aplicar-se à compreensão de discursos da atualidade ou à compreensão de discursos do passado, numa perspetivação sincrónica, comparativa ou diacrónica.

Condições de participação

Sessões plenárias: conduzidas por conferencistas convidados.
Sessões de comunicações individuais, selecionadas por submissão de resumos. As comunicações individuais terão a duração de 20 minutos, acrescidos de 10 minutos para discussão.

Participação em painéis temáticos: poderão ser submetidas propostas de painéis temáticos de um máximo de 5 cinco participantes e um mínimo de 4 (um deles será o coordenador), em que serão discutidos temas afins ao Congresso. Neste caso, o coordenador de painel deverá enviar uma proposta de tema e resumo do Painel; número e identificação dos participantes e resumo de cada uma das

participações (segundo instruções abaixo)

Participação com poster: admite-se também a participação no Encontro através de poster

As propostas devem conter os seguintes elementos:

Título; Nome do(s) autor(es); Filiação institucional e Contatos (telephone e email); Resumo (até 300 palavras); Indicação de modalidade de participação.

Data limite de envio das propostas: 30 de julho

Data limite de notificação de aceitação: 15 de agosto

As propostas poderão ser submetidas em português, inglês, espanhol ou francês, para os endereços eletrónicos:

jadis@letras.up.pt e cied@usp.br

Está prevista a publicação de um volume com uma seleção das comunicações apresentadas no Encontro.

PAINEL TEMÁTICO

Discurso político: os discursos presidenciais em análise

Tendo sido o 'Discurso Político', desde a génese da análise do discurso, um dos temas de estudo privilegiados, o painel temático 'Discurso político: os discursos presidenciais em análise' do Congresso JADIS VI / CIED II propõe-se tomar como objeto de reflexão dentro da grande área do Discurso Político os 'discursos presidenciais', convidando os investigadores a apresentarem trabalhos que se debruce sobre os mecanismos de construção e organização dos discursos presidenciais, nacionais ou estrangeiros, orientados para o(s) discurso(s) de um presidente ou favorecendo um enfoque comparativo de tradições presidenciais, com o objetivo de conhecer os modos discursivos de exercício do poder de um órgão de soberania que se materializa, em grande medida, no exercício da palavra.

Privilegiando uma abordagem linguística dos discursos, mas num quadro amplo que acolhe perspetivas interdisciplinares e multidisciplinares, este painel propõe como eixos de análise (embora não restrinja a) questões como as seguintes:

- discursos políticos presidenciais e (novas formas de) comunicação social
- discursos presidenciais e construção da democracia
- sistemas políticos e discursos presidenciais
- géneros discursivos e discursos presidenciais
- evolução dos discursos presidenciais
- as características de cada género discursivo, nomeadamente a organização discursiva;
- a construção dos objetos discursivos (principais temáticas)
- a organização enunciativa dos discurso, com atenção a:
 - vozes discursivas (vozes de autoridade, etc.)
 - representações do mundo (doxas, pensamentos fundadores)
 - a construção da imagem dos participantes no discurso
 - modalização (atenuação / intensificação)
 - a construção da argumentação nos discursos
 - a discursivização da emoção

(consultar condições de participação acima).